

TELECOMUNICAÇÕES

Qualidade da telefonia móvel está abaixo da meta, diz Anatel

Os grupos Vivo, Claro, TIM Oi tiveram taxas de acesso à rede de dados fixadas em 95%, enquanto o estipulado pelo órgão regulador era 98%

SÃO PAULO

Pela segunda vez, as operadoras de telefonia móvel não conseguiram alcançar as metas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em relação ao serviço de conexão à rede de dados.

A segunda avaliação de desempenho das empresas mostrou que a taxa de acesso à rede de dados das quatro empresas analisadas (Vivo, Claro, TIM e Oi) ficou em 95%, enquanto a meta estipulada pela agência ano passado era de 98%.

Em outros indicadores, como o índice de queda de chamadas, queda de conexão da Internet pela rede móvel e acesso à rede de

voz, as empresas atingiram as metas estipuladas pela agência. Os resultados são referentes ao período de novembro de 2012 a janeiro de 2013.

A primeira avaliação trimestral da Anatel, divulgada em fevereiro, também havia demonstrado dificuldade das operadoras em atingirem as metas de conexão à rede de dados.

A avaliação começou a ser feita depois que a Anatel suspendeu as vendas de novas linhas por 11 dias, em julho do ano passado, por causa do desempenho insatisfatório das operadoras.

Investimentos

As empresas tiveram que apresentar planos de investimentos na melhoria das redes, do atendimento ao usuário e diminuição de interrupções do serviço. Os investimentos no serviço previstos para o triênio 2012-2014 totalizam R\$ 30 bilhões.

Desse valor, a Oi se comprometeu a investir R\$ 5,4 bilhões, enquanto a TIM prevê investimento na casa dos R\$ 9,5 bilhões.

A operadora Claro, que na época das proibições de vendas teve que interromper o comércio de planos e *chips* em São Paulo, maior mercado de telefonia, previu investimentos de R\$ 8,2 bilhões enquanto a Vivo prometeu aportes de R\$ 7,1 bilhões.

Entre as empresas regionais, a Sercomtel ficou responsável por investir R\$ 6,5 bilhões e a CTBC R\$ 6,9 bilhões. “O relatório aponta que o acesso à rede de dados con-

tinua sendo o maior desafio das empresas, pois está 3% abaixo da meta estabelecida pela Agência”, informou o órgão regulador por meio de nota oficial.

Outros parâmetros

De acordo com o órgão regulador, o número de reclamações sobre falha nas redes de atendimento (*call centers*) das operadoras de telefonia móvel caiu em novembro de 2012 e janeiro deste ano, e a queda de chamadas, a queda de conexões e o acesso à rede de voz ficaram próximas às metas da Anatel. “Em alguns municípios, porém, esses indicadores requerem mais atenção porque apresentaram desvios em relação à meta”, completou a nota. A próxima avaliação conterá os dados de fiscalização relativos aos meses de janeiro a abril de 2013.

AB | AGÊNCIAS

INTERNET

Banda larga fixa em SP, RJ e MG cumpre índice de qualidade

SÃO PAULO

As empresas de banda larga fixa nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais estão cumprindo as novas metas de entrega da velocidade de conexão contratada pelos usuários, revelaram os primeiros dados da medição de qualidade do serviço da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Utilizando equipamentos que fazem medições a cada hora na velocidade de dados das conexões de usuários voluntários, o órgão regulador viu que todas as empresas se adequaram às metas. A média da velocidade aferida por mês deve ser 60% da prometida pelas operadoras. No Estado de São Paulo, a Net obteve o melhor desempenho em abril, entregando em média 99,98% da velocidade contratada pelos usuários. Já a

Telefônica Vivo entregou uma média de 89,82% da velocidade prometida, enquanto a GVT alcançou uma média de 89,60%.

No Estado do Rio de Janeiro, a Net entregou na média uma velocidade superior à contratada pelos clientes, chegando a 101,20%. Já o serviço da GVT registrou uma média de 89,33% da velocidade contratada, enquanto a Oi entregou em média 77,29% do prometido.

Em Minas Gerais, a Net também superou os valores de contrato e entregou em média 102,68% da velocidade contratada pelos usuários. Na sequência, a GVT entregou 98,56% do previsto nos contratos. A partir de novembro deste ano, a meta da Anatel para a velocidade média subirá para 70%, e chegará a 80% em novembro de 2014.

AE | AGÊNCIAS

DCI

Sábado, domingo e segunda-feira, 18, 19 e 20 de maio de 2013

COMÉRCIO

FARMÁCIAS & DROGARIAS

Grandes redes farmacêuticas dominam mercado nacional

Com previsão de atingir faturamento de R\$ 100 bilhões em até cinco anos, players apostam em novas lojas e aquisição de redes menores para crescer

SÃO PAULO

Após faturar quase R\$ 50 bilhões em 2012, o varejo farmacêutico deve dobrar esse valor nos próximos cinco anos apoiado na entrada de novas empresas no mercado brasileiro, mudanças no comportamento do consumidor e, principalmente, na fusão e expansão de grandes *players*. Segundo estudo feito pela Brasilpar, empresa de assessoria financeira, com base em dados da IMS Healthy, as cinco maiores redes farmacêuticas do País foram responsáveis por R\$ 14,4 bilhões do faturamento total no ano passado.

A Pague Menos, que figura entre as cinco maiores brasileiras, reflete o momento positivo do varejo farmacêutico. Em entrevista exclusiva ao DCI, o presidente e fundador da rede, Deusmar Queiroz, comenta o crescimento acentuado do *player*, que tem previsão de aumentar de 18% a 20% a receita bruta de vendas até o fim deste ano. “Nós estamos dobrando o faturamento a cada quatro anos. Em média, o aumento chega a ser superior a 20% por ano. Além disso, a previsão é de ter inaugurado 100 lojas em 2013, chegando a um total de 685 no fim do ano em 2017.”

O fundador da Pague Menos aposta no crescimento orgânico para expandir a marca. “A vantagem desse tipo de expansão é que você abre onde quer, quando quer, como quer. Hoje são 610 lojas em funcionamento. Fechamos ano passado com 585. É um plano nacional, abrimos lojas no interior de São Paulo, Acre, Maranhão. A ideia é contar com uma unidade em cidades com mais de 70 ou 80 mil habitantes, e nas cidades grandes, uma a cada 100 mil. Desde 2009 estamos presentes em todos os estados brasileiros”, comenta o empresário. Entre as cidades que receberam novas lojas da Pague Menos recentemente estão Criciúma (SC), Petrolina (PE) e Curitiba (PR).

O domínio do mercado pelas grandes redes e a expansão cada vez maior destas deve se confirmar nos próximos anos. É o que afirma o sócio-diretor da Brasilpar, Luiz Eduardo Costa, em entrevista ao DCI. “Há uma tendência de consolidação, para que os grandes *players* se tornem nacionais. Existem 60 mil farmácias no Brasil, e as grandes redes tem ao todo 3 ou 4 mil. Mas para o Brasil, um país continental, o crescimento deve ser forte, porque hoje ainda é relativamente pequeno.”

Atualmente, as redes de pequeno porte são responsáveis por 47% do mercado, mas o quadro deve se inverter nos próximos

anos. Segundo o executivo, a representatividade que pequenas e médias empresas possuem no setor se deve muito à fraca presença das grandes companhias em cidades menores. “Essa é a encruzilhada do setor. Você tem os regionais, que já começam a sofrer a concorrência dos grandes *players*. Esse é o desafio para as cadeias menores, escolher quais as alternativas podem seguir, como buscar um investidor financeiro ou consolidações regionais, por exemplo. Há necessidade de todo o setor repensar o negócio”.

A previsão da Brasilpar é de que em dez anos, as lojas independentes tenham apenas 30% do mercado, enquanto médias e grandes possuam uma fatia de 70%.

Para o sócio-diretor da assessoria financeira, grandes *players* estrangeiros também podem se estabelecer no Brasil. Em fevereiro, o grupo norte-americano CVS Caremark, considerado o maior dos Estados Unidos, comprou a rede brasileira Onofre. “O que estamos vendo é talvez o maior *player* mundial entrando em um mercado promissor no Brasil. Com certeza vai trazer outros, não é o único a olhar para o País”, afirma Luiz Eduardo Costa. A CVS teve faturamento de R\$ 128,3 bilhões em 2012.

Mercado

As outras grandes redes farma-

cêuticas também devem aproveitar o aquecimento do setor para expandir suas atividades. A DPSP, resultado da fusão entre Drogaria São Paulo e Drogarias Pacheco, busca consolidar sua presença no País. É o que afirma o diretor de marketing da DPSP, André Elias.

“Em 2013 devemos inaugurar cerca de 100 lojas. No momento, estamos fortalecendo as operações já iniciadas. As últimas inaugurações ocorreram em Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais e no interior de São Paulo. Já trabalhamos, no entanto, no sentido de abrir novos mercados”.

A Raia Drogasil, maior rede do País em faturamento, fechou o primeiro trimestre de 2013 com um total de 895 pontos de venda em operação, sendo que 36 inaugurações. A receita bruta gerada foi de R\$ 1,4 bilhão, 11,8% maior em relação ao primeiro trimestre de 2012.

O grupo Brasil Pharma, formado pelas redes de drogarias Farmais, Guararapes, Rosário, Mais Econômica, Sant’Ana e Big Ben, registrou faturamento de R\$ 814,7 milhões no primeiro trimestre de 2013, um crescimento de 16,5% em comparação ao mesmo período de 2012. A Brasil Pharma possuía 1.115 lojas ao fim dos três primeiros meses do ano, sendo 709 próprias e 406 franquias.

IGOR UTSUMI

Publicamos 377 reportagens sobre

FARMÁCIAS & DROGARIAS

www.dci.com.br

www.panoramabrasil.com.br

Notas

RESTAURANTES

Hooters mira expansão no Brasil

SÃO PAULO // Com o setor de restaurantes em expansão nos mercados emergentes, a rede Hooters quer aproveitar o momento para aumentar sua presença no Brasil. A Chanticleer Holdings, um franqueado internacional do Hooters, adquiriu os direitos exclusivos em conjunto com um parceiro local para abrir unidades em algumas regiões do Brasil. O CEO da empresa, Michael Pruitt, disse que quer lançar até 40 unidades, o que faria do Brasil o país com a maior presença do Hooters fora dos EUA.

SUPERMERCADOS

Coop tem incremento de 8%

SÃO PAULO // A Cooperativa de Consumo (Coop) anunciou ter registrado durante o Dia das Mães um incremento médio de 8% no fornecimento dos setores de Bazar e Eletro. Vale destacar que alguns produtos surpreenderam o gerente de Bazar/Eletro, Edson Rodrigues. Segundo ele, o setor Têxtil/Calçados no geral apresentou um aumento nas vendas de 17% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para calçados com 49%, vestuário feminino 38% e pijamas 60%.

VAREJO DE AUTOS

Venda de veículos cai no mês

SÃO PAULO // As vendas de autos e comerciais leves somaram 155,5 mil unidades na primeira quinzena de maio. O total representa queda de 3,05% ante os 160,5 mil veículos de igual período de abril e um avanço de 5,68% ante o total de 147.288 unidades da primeira metade de maio de 2012. No acumulado de 2013, foram comercializadas 1,26 milhão de unidades, alta de 8,19% ante o acumulado de janeiro até a primeira metade de maio de 2012, quando haviam sido emplacados 1,165 milhão carros.

FRANQUIAS

Brou’ne quer 15 novas unidades

SÃO PAULO // A rede especializada em brownies, Brou’ne prevê abertura de 15 unidades, através de franquias, este ano. Inaugurada em 2008, rede Brou’ne é a primeira casa especializada em brownies no Brasil. Aberta pela americana Nina Lahaliyed em 2011, o grupo abriu sistema de franquias e em menos de dois anos inaugurou oito unidades e previsão de mais 15 inaugurações em 2013.

AGÊNCIAS

CALÇADOS

Samello anuncia crescimento através de lojas franqueadas

SÃO PAULO

A marca de calçados Samello, empresa familiar com mais de 87 anos de história, anunciou esta semana a expansão do grupo através de franquias em Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Ribeirão Preto (SP), Fortaleza (CE).

“A Samello está em plena ascensão. É uma ótima oportunidade para investidores interessados em abrir o seu próprio negócio”

diz Gilmar Novaes, gerente de negócios e expansão da empresa.

Presente na Região Sudeste, com 19 unidades, entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a Samello pretende reforçar sua atuação também no Sul, Norte e Nordeste do País, considerados mercados em potencial para a solidificação da marca, que já tem grande reconhecimento no país.

A Samello espera abrir em 2013

outras 8 lojas franqueadas, além das próximas inaugurações já confirmadas para o 1º semestre: Macapá (AP), Teresina (PI) e Maceió (AL). Ainda segundo Gilmar, a marca acompanha a evolução e tendência da moda para garantir produtos inovadores com valor agregado, para homens que primam pelo conforto e estilo.

Segundo, Novaes, motivos para que o investidor escolha o modelo de franquia Samello, não fal-

tam. “Além de ser um setor que cresce continuamente e com grande aceitação no mercado, a Samello é reconhecida como a melhor marca de calçados masculinos, garantindo ao franqueado a menor taxa de *royalties* do segmento”, disse.

De acordo com números divulgados pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), o segmento no ano de 2012 teve crescimento de 16,2%. Para este ano, a pesquisa feita pela mesma associação, apresenta boas expectativas: crescimento de 16% em faturamento, 9% em novas redes e 11% em novas unidades.

AGÊNCIAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PL. Nº 0049/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que de posse do Recurso Administrativo interposto pela empresa CONPASFAL - CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA, decidiu por não analisar o recurso, por falta de amparo legal, seguindo o entendimento da Assessoria Jurídica. Desta forma, a empresa recorrente permanece inabilitada. É ainda este aviso para apurar a abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas habilitadas, para o dia 28/05/2013, às 16:00 horas.

Natal/RN, 17 de Maio de 2013
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0059/2013
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e Documentos de Habilitação, julgou vencedora do presente certame a empresa CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 14 de Maio de 2013
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL